Miosite Mastigatória em cães: Revisão bibliográfica atualizada

Autor(res)

Jamile Haddad Neta
Anderson Rodrigues Da Silva
Dienifer Graice Galindo
Maria Eduarda Felici Barbosa
Fernando César Cobianchi

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

As doenças neuromusculares de cães representam um desafio diagnóstico e terapêutico, e entre elas a miosite mastigatória ocupa posição de destaque por sua especificidade anatômica e fisiopatológica. Diferente de outras miopatias inflamatórias, a miosite mastigatória é exclusiva dos músculos mastigatórios devido à presença das fibras 2M, alvo específico dos anticorpos envolvidos na patogênese da doença. Trata-se, portanto, de um modelo clássico de autoimunidade localizada, cujo impacto clínico é significativo. Cães acometidos apresentam sinais de dor orofacial, dificuldade de mastigação e, em fases avançadas, impossibilidade de abrir a boca, condição que compromete severamente a qualidade de vida. Embora rara, sua identificação é essencial, pois o tratamento precoce pode alterar o curso da doença e permitir recuperação funcional. Estudos recentes (Casimiro da Costa et al., 2021; Shelton, 2017) têm reforçado a necessidade de maior atenção dos clínicos para o reconhecimento dessa miopatia, que muitas vezes é subdiagnosticada ou confundida com doenças odontológicas, abscessos ou afecções da articulação temporomandibular.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica atualizada sobre a miosite mastigatória em cães, abordando de forma crítica e integrada: A etiologia e fisiopatologia imunomediada da enfermidade,
As principais raças predispostas e a base genética associada,
As manifestações clínicas características em suas fases aguda e crônica.

Material e Métodos

O presente estudo configura-se como uma revisão bibliográfica narrativa, desenvolvida com o objetivo de reunir e analisar criticamente informações atualizadas sobre a miosite mastigatória em cães, uma miopatia inflamatória imunomediada que acomete seletivamente os músculos mastigatórios. A pesquisa foi realizada entre março e agosto de 2025, por meio de levantamento sistemático de publicações científicas nas bases de dados PubMed, Scielo, ScienceDirect, Scopus e Google Scholar, utilizando os descritores: masticatory myositis, canine inflammatory myopathies, 2M fibers, autoimmune myositis, neuromuscular diseases in dogs, além de seus

equivalentes em português.

Foram incluídos artigos originais, revisões de literatura, relatos de caso, dissertações, teses e capítulos de livros de referência publicados entre 1990 e 2024, priorizando-se estudos clínicos e experimentais que abordassem etiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e prognóstico da enfermidade. Excluíram-se publicações sem relação direta com a miosite mastigatória, textos duplicados, resumos sem acesso ao conteúdo completo e fontes sem respaldo científico.

Resultados e Discussão

A miosite mastigatória, apesar de sua baixa prevalência, deve ser considerada entre os diagnósticos diferenciais em cães que apresentam dor orofacial, edema facial e limitação da abertura da boca. O subdiagnóstico é frequente, principalmente porque os sinais iniciais podem ser confundidos com afecções odontológicas ou inflamatórias inespecíficas. A identificação da doença depende do conhecimento do clínico e da utilização de exames específicos, em especial a sorologia anti-2M. A predisposição racial reforça a necessidade de estudos genéticos que possam esclarecer os mecanismos imunológicos envolvidos, contribuindo para estratégias de prevenção e tratamento individualizado. No campo terapêutico, embora a corticoterapia permaneça como padrão-ouro, novos imunossupressores vêm sendo incorporados em protocolos de manejo, ampliando as perspectivas de sucesso em casos resistentes. Entretanto, o prognóstico ainda é limitado nos estágios crônicos, destacando a relevância do diagnóstico precoce.

Conclusão

A miosite mastigatória em cães é uma miopatia inflamatória imunomediada que representa um desafio clínico e diagnóstico para a medicina veterinária. A doença deve ser lembrada principalmente em raças predispostas que apresentem dor facial, dificuldade de abertura da boca e atrofia muscular craniana. O diagnóstico depende da associação entre sinais clínicos, exames sorológicos, de imagem e biópsia muscular, sendo fundamental a diferenciação de outras condições cranianas. O tratamento precoce com corticoterapia garante recuperação satisfatória, mas o atraso no diagnóstico pode resultar em fibros

Referências

Casimiro da Costa, R. et al. Practical Neurology of the Dog and Cat. 2nd ed. Wiley-Blackwell, 2021.
Dewey, C. W.; Casimiro da Costa, R. A Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3rd ed. Wiley-Blackwell, 2016.
Shelton, G. D. Immunology of inflammatory myopathies in dogs. Vet Clin North Am Small Anim Pract, 2009.
Evans, J.; Shelton, G. D. Diagnostic value of 2M antibody in canine masticatory myositis. J Vet Intern Med, 2004.
Cardinet, G. H.; Shelton, G. D. Pathogenesis of canine masticatory myositis. Neuromuscul Disord, 1992.
Olby, N. J. Canine Neurology: Pathophysiology and Clinical Approach. Vet Clin North Am Small Anim Pract, 2020.
Platt, S. R.; Garosi, L. Small Animal Neurological Emergencies. Manson, 2013.
Shelton, G. D. Inflammatory Myopathies of Dogs and Cats. Vet Pathology, 2017.
Casimiro da Costa, R. Clinical update on canine inflammatory myopathies. Vet Rec, 2018.
Dewey, C. W.; Fletcher, D. J. Neurology for the Small Animal Practitioner. Wiley-Blackwell, 2015.
Shelton, G. D.; Cardinet, G. H. Early recognition of masticatory muscle myositis. J Small Anim Pract, 1987.
Jaggy, A.; Platt, S. Veterinary Neurology. Hannover, 2019.
Lorenz, M. D.; Coates, J. R.; Kent, M. Handbook of Veterinary Neurology. 6th ed. Saunders, 2011.

Talarico, L. R.; et al. Imaging in canine masticatory myositis. Vet Radiol Ultrasound, 2018.
Kube, S. et al. MRI findings in dogs with masticatory myositis. Vet J, 2016.
Baroni, M.; et al. Canine neuromuscular disorders. Ital J Vet Sci, 2012.
Braund, K. G. Clinical Neurology in Small Animals – Localization, Diagnosis and Treatment. 2003.
Tipold, A.; Stein, V. Advances in canine myopathies. J Small Anim Pract, 2010.
Franklin, R. J.; et al. Autoimmune diseases in dogs. Vet J, 2017.
Rahal, S. C. et al. Neuromuscular imaging in small animals. Rev Bras Ci Vet, 2014.
Coates, J. R. Advances in diagnostic testing for neuromuscular disease. Vet Clin Pathol, 2019.